



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reforço das acções de formação sobre inteligência artificial

Nos últimos anos, a inteligência artificial tem mudado, a uma velocidade inédita e de forma sem precedentes, o trabalho e a vida das pessoas. É facto que a inteligência artificial facilita a vida e o trabalho das pessoas, mas, ao mesmo tempo, também deixa as pessoas preocupadas com o eventual desemprego que a mesma possa causar, havendo até solicitações em diversos países para que seja avaliado o seu impacto para o mercado laboral.

Segundo estudos da Organização Internacional do Trabalho, é mais provável que a inteligência artificial generativa reforce o emprego, em vez de o destruir. Aliás, a maioria dos trabalhos e sectores pode até vir a ser complementada pela inteligência artificial generativa, e não substituída. O respectivo relatório também dá conta de que, provavelmente, as profissões de natureza administrativa serão as mais afectadas e as mulheres o grupo mais facilmente afectado pela inteligência artificial, uma vez que nos trabalhos administrativos a percentagem de trabalhadoras é mais elevada. Ainda segundo o mesmo relatório, para responder aos impactos que a inteligência artificial acarreta, é essencial ouvir a voz dos trabalhadores, estabelecer garantias sociais suficientes e reforçar a formação técnica.

Macau está empenhada em promover o desenvolvimento da diversificação adequada da economia, classificou a indústria da tecnologia de ponta como uma das



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

quatro indústrias-chave, e definiu o desenvolvimento da inteligência artificial, que também integra esta indústria, como foco do desenvolvimento nos próximos cinco anos. Recentemente, os serviços da área da educação planearam ajustar o “quadro da organização curricular” e as “exigências das competências académicas básicas”, no sentido de incluir a inteligência artificial e a programação na disciplina de informática do ensino não superior, reforçando o ensino sobre as tecnologias em articulação com o desenvolvimento da diversificação adequada da economia, o que merece o nosso reconhecimento. Contudo, o Governo também deve reforçar a formação dos trabalhadores em efectividade e ajudá-los a adaptar-se aos impactos resultantes do rápido desenvolvimento da inteligência artificial.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. No intuito de lidar com as oportunidades e desafios que a inteligência artificial acarreta, Singapura lançou o *SkillsFuture Level-Up Programme*, destinado às pessoas com idade igual ou superior a 40 anos e cujo objectivo é apoiar este grupo de pessoas a regressar ao ensino superior e a estudar com os jovens, aumentando as suas competências técnicas e empregabilidade. Relativamente aos impactos que o rápido desenvolvimento da inteligência artificial pode acarretar, há que reforçar a formação profissional dos residentes em inteligência artificial e que aumentar as suas capacidades nesta vertente, com vista a reduzir o desemprego friccional causado pelo desenvolvimento das tecnologias. De que medidas é que as autoridades dispõem para o efeito?
2. Relativamente aos sectores e profissões que serão mais provavelmente afectados pela inteligência artificial, as autoridades vão reforçar a respectiva



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

monitorização? Vão prestar elevada atenção aos impactos que a inteligência artificial acarreta para o emprego nesses sectores e profissões, por forma a para estabilizar o emprego através do lançamento oportuno de medidas, em consonância com as mudanças registadas ao nível do emprego?

26 de Abril de 2024

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Lei Chan U**